Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VI — MAIO-JUNHO/75 — N.º 65

Jovens Correspondendo ao Apelo

Dia 12 de janeiro, em Presidente Prudente, o pastor Atanásio Barbosa fez o batismo desses jovens. Três deles vieram da Ig. A.S.D. (classe numerosa).

Batismo da Juventude em Novembro

Não falte ao Congresso e Femusa nos dias 30 de julho a 3 de agosto.

NESTE NÚMERO:

Conferências Distritais de Vila Maria 3

Presidente Prudente em Festa 4

Festa Batismal em Brasília 5

Palavras Escondidas 6

Notícias do Sertão Baiano 7

A Conversão de Uma Judia Australiana 8

O Homem Moderno Realmente Precisa de Deus? 10

Amanhã??? Tarde Demais!!! 11

Como Deus Ouviu a Oração de Meu Filho 13

Lugares Santos do Mundo 14

Pensamentos 14

Festa de Bodas de Ouro em Itaporã 15

Coluna Social 16

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19

ANO VI — 1975 — N.º 65

Diretor: Davi P. Silva

Colaboradores Neste Número:

Joraí P. Cruz
Jair Rodrigues de Oliveira
Mateus B. Teixeira
Moisés dos Santos
Fernando Orpakaivo
Zulamir Barbosa
Nair de Queiroz Dacome
Everaldo C. Luz

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da **Redação**. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 311

CEP. 01000 São Paulo — SP.

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
Benedito Gomes da Cruz

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Leocádio de Souza

Fortaleza — Ceará
Manoel de Souza

Recife — Pernambuco
Ezer R. Aquino

Salvador — Bahia
José Enoque Santiago

Belo Horizonte — Minas Gerais
Elias de Souza

Rio de Janeiro — Guanabara
Joel Perez Nunes

Curitiba — Paraná
Antônio Xavier

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Neri Nunes

Conferências Distritais de Vila Maria

Joraí P. Cruz

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. Reparte com sete, e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá à terra. Estando as nuvens cheias, derramam aguaceiro sobre a terra; caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que cair aí ficará. Quem somente observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará. Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as cousas. Semeia pela manhã a tua semente, e à tarde não repouses a tua mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas. Doce é a luz, e agradável aos olhos ver o sol." Eclesiastes 11:1-7.

Foi com esse espírito que no dia 1.º de março iniciamos a série de conferências que se estendeu por todo o mês, e que foram assistidas por aproximadamente 100 pessoas, mais umas 40 crianças que todas as noites vinham assistir ao programa especial preparado pela irmã Nélia Lovro.

Nossas conferências foram realizadas aos sábados e domingos do mês, exceto na última semana que foram na sexta, sábado e domingo. As conferências da 1.ª semana foram realizadas pelo irmão Davi P. Silva; da 2.ª, irmão Isaías S. Lima; da 3.ª, irmão Jabes Braga, 4.ª novamente pelo irmão Davi e as últimas pelo pastor Ari G. Silva. A igreja de Vila Maria agradece

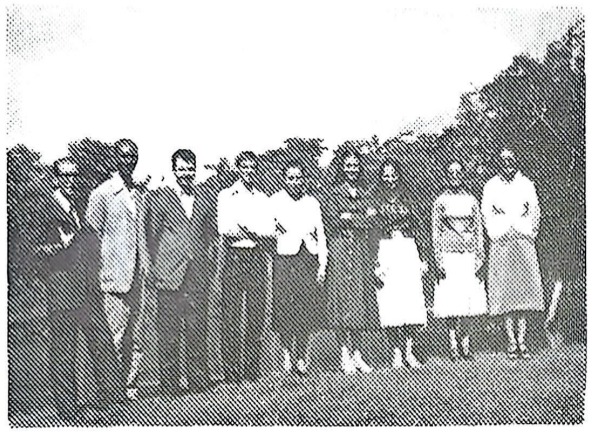
Em cima: mais de 60 alunos do Curso Bíblico "A Verdade Presente".

Em baixo: Vista parcial do numeroso público assistente.

a todos esses irmãos pela magna colaboração.

Nossa série de conferências foi coroada na última noite, dia 30 de março, com a entrega de 65 diplomas do Curso Bíblico. Foi uma bela reunião com a presença de aproximadamente 200 pessoas. Estava nessa reunião alguns alunos do irmão Davi e mais alguns interessados de Guarulhos que nessa ocasião receberam seus diplomas.

(continua na página 7).



Presidente Prudente em Festa

Jair Rodrigues de Oliveira

A tarde do dia 12 de janeiro de 1975 marcou momentos de alegria para a igreja de Presidente Prudente. Às 15,00 h reunimo-nos no templo para dali rumarmos à Fazenda Pagador, onde passa o rio Santo Anastácio, local previamente escolhido para o batismo. Para chegar a esse local é preciso viajar 12 Km de estrada, cuja metade é asfaltada e a outra metade, terra.

Para levar os irmãos que não tinham condução própria, fretamos um ônibus, que foi lotado por ser grande o número de assistentes que entre irmãos, interessados e simpatizantes somava mais de cem pessoas.

Um acontecimento que nos chamou muito a atenção foi o seguinte: no momento de sairmos do templo ao local do batismo, começou a chover torrencialmente. Parecia ter se frustrado o nosso programa. Resolvemos enfrentar a chuva. E Deus permitiu que só chovesse no trecho que a estrada é asfaltada, e na parte que a estrada não têm asfalto não caiu nem uma gota de água! Se tivesse chovido no último trecho da estrada não seria possível realizar o batismo.

Ao chegarmos ao local da cerimônia, o irmão Atanásio Barbosa (pastor) realizou a solenidade de sepultamento e ressurreição simbólicos para uma nova vida de 8 almas, sendo 5 jovens, 3 das quais haviam pertencido à "classe numerosa".

Ao concluir aquela bela festa, víamos no rosto de todos a expressão de alegria e gratidão por ver como Deus nos tinha abençoado dando-nos uma linda tarde de festa.

Damos graças e louvamos a Deus por este tão visível milagre.

Esses três jovens, na flor da idade, encontraram e aceitaram a Verdade mantida pelo Movimento de Reforma.

Festa Batismal em Brasília

Mateus B. Teixeira

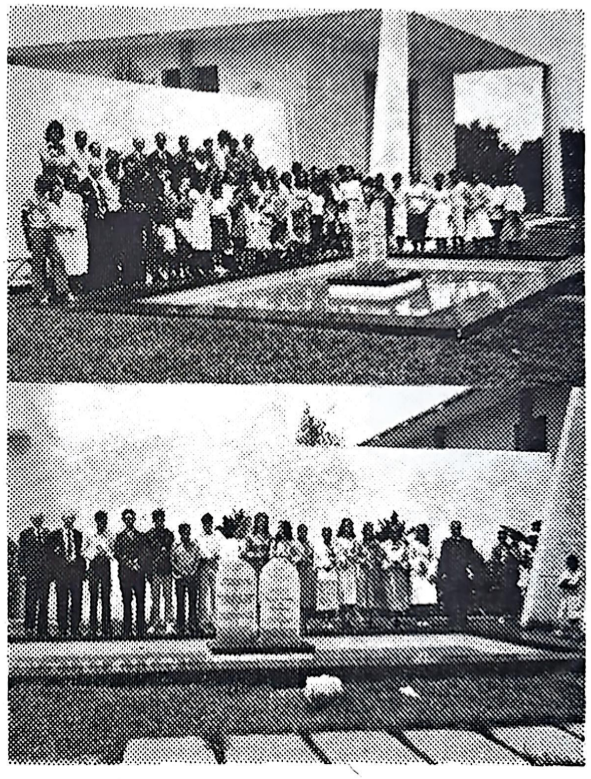
"Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres". Salmo 126: 3.

Com muita alegria levamos ao conhecimento dos leitores do Página Juvenil as grandes bênçãos que o Senhor nos tem concedido aqui na Associação Central Brasileira.

De Porto Alegre, onde trabalhei por mais de 5 anos, fui transferido para esta Associação. Aqui juntamente com outros cooperadores da obra trabalhamos já há quase 3 anos. Muitas experiências temos feito desde que aqui chegamos, e durante todo esse tempo sentimos que o Senhor nos tem assistido a cada passo, decorrendo desse fato a nossa alegria e gratidão.

Quando trabalhava em Porto Alegre, foi-me atribuído o privilégio de ser correspondente do Página Juvenil, sendo que algumas vezes pude enviar minha modesta colaboração. Ao me radicar em Brasília, qual não foi a minha surpresa ao notar que esse privilégio me acompanhou, embora eu não tenha ainda enviado uma notícia sequer daqui. Agradeço aos diretores pela confiança e bondade em me incluir entre os diversos correspondentes, e comprometo-me a, doravante, enviar notícias com mais frequência deste campo.

Aqui chegando em maio de 1972, inteirei-me dos trabalhos que deveria prestar à Associação bem como à União. Naquela ocasião a construção do nosso maior templo estava por ser acabada e a ela dediquei muito tempo, prestando diversos serviços. Trabalhava durante o dia na construção ou em diligências com compras de materiais e documentação e à noite levava avante o meu trabalho na sede da Associação.



Na capital federal também, os jovens constituem a maior parte dos batizandos.

Passou-se algum tempo e em 1974 foi transferida para Brasília a Escola Missionária. Minhas atividades, por bom tempo dividiram-se com a Escola e a Associação. Fiz todo o possível para cumprir os meus deveres como tesoureiro desses dois importantes setores da Obra.

De todos os momentos felizes que tenho passado aqui, desejo destacar o dia 22 de Dezembro de 1974, quando pela graça de Deus e os esforços incansáveis do irmão Antônio Pinto, e auxiliares, desceram às águas batismais 14 almas, sendo todos jovens e um ancião que qual filho pródigo, retornou feliz ao aprisco. Na foto aparecem os batizandos ladeados pelos pastores Juracy Barrozo e Eugênio Laicovschi. Novas almas se preparam para o batismo, louvado seja Deus por essas conversões que, nos dias atuais constituem autênticos milagres da graça divina.

Pedimos a todos os irmãos que orem pelo trabalho nesta Associação. Aqui também se cumprem realmente as palavras do nosso Mestre: "grande é a seara e poucos ceifeiros".

No Triângulo Mineiro, que faz parte desta Associação, temos um obreiro que atende também uma faixa do Estado de Goiás, ficando todo o restante para o irmão Antônio Pinto, que com sacrifício de sua saúde dá assistência pastoral. Aqui no Distrito Federal temos recebido a colaboração dos estudantes da Escola Missionária, que muito tem contribuído para o progresso missionário desta Associação.

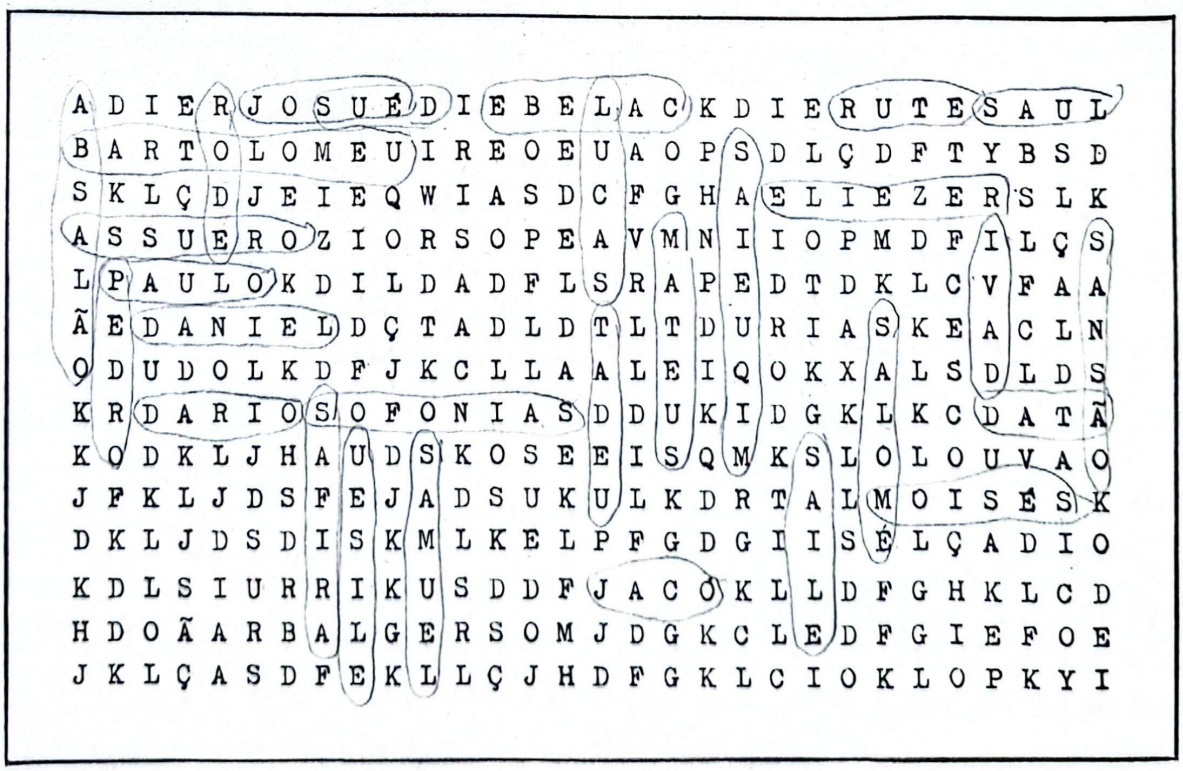
Na Escola Missionária, temos atualmente 20 alunos matriculados. Esperamos ainda mais alguns que solicitaram informações, mas ainda não chegaram.

Em Brasília, dispomos de boas dependências, clima saudável, alimentação variada e campo para colportagem, de onde os estudantes ganham seu meio de sustento.

Os alunos que terminaram o curso na Escola Missionária já estão empenhados no trabalho do Mestre em vários lugares, como resposta do Senhor às nossas orações.

É nosso desejo que outros ceifeiros sejam adestrados para o trabalho na Grande Seara, e que esse adestramento seja feito em Brasília, a capital da Esperança!

DESCUBRA 30 nomes bíblicos em todos os sentidos (horizontal e vertical para todos os lados). **.Colaboração de Moisés dos Santos**

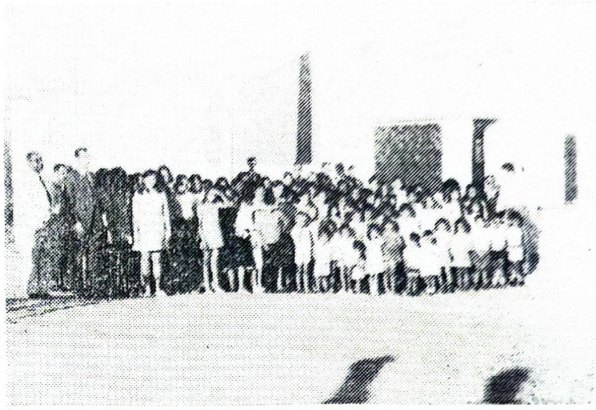


(Solução no próximo número).

Notícias do Sertão Baiano

O irmão Alvaro Daniel C. Menezes, obreiro que atende Guanambi, Barra da Estiva, Tanhaçú, lugares do interior baiano onde temos bom número de irmãos, nos escreveu há pouco comunicando-nos que estão-se preparando em Guanambi para uma série de conferências, batismo e uma solenidade matrimonial, quando o nosso conhecido irmão José A. F. Cunha passará para o rol dos casados.

Outra notícia digna de menção foi a inauguração de um templo no dia 18-08-74 e um batismo de 7 preciosas almas em novembro passado, na cidade de Tanhaçú.



Nosso grupo de Tanhaçú, no interior da Bahia.

Batismo em Tanhaçú.

Templo Reformista de Tanhaçú.

(Continuação da página 3).

Conferências Distritais . . .

"Doce é a luz, e agradável aos olhos ver o Sol." Eclesiastes 11:7. Essa foi a experiência dos que assistiram às nossas conferências. Viram a Luz e o Sol da Justiça. Receberam em seus corações, a semente da Verdade, e estamos convictos de que o Espírito Santo proporcionará a energia vital para que ela cresça e produza frutos que sejam viçosos e florescentes.

Com alegria deixamos registrado aqui, nossa gratidão ao bondoso "Rei da Glória", pelas bênçãos a nós derramadas, pela série de conferências realizadas, cujos resultados são eternos e que desde já começam a manifestar-se através de famílias que continuam assistindo conosco. Portanto, Deus seja louvado!

A Conver

Judia

Vivia na Austrália um casal de judeus. Esse casal tinha uma família numerosa. e procurava conservar a fé de seus filhos nos antigos ritos judaicos, levando-os frequentemente à sinagoga e às festas por eles comemoradas. Como no tempo antigo assim se fazia na sinagoga: os varões adoravam à frente e as jovens, meninas e senhoras permaneciam atrás onde havia conversas, risos e conchichos sobre vários assuntos. Pouco se compreendia sobre o que o rabino pregava. Raquel, como membro mais novo dessa família, era uma jovem desinibida. Chegou-se ela certa manhã para seu pai e disse: Papai, o senhor não se aborreceria se eu não fosse à sinagoga hoje? pois nada entendo do que o rabino diz.

O pai muito se preocupou e começou a repreender Raquel, dizendo-lhe que deveria continuar a frequentar a sinagoga, pois a vinda do Messias que eles tantos anos aguardavam estava próxima e então faria deles uma nação bendita e liberta. E se ela deixasse, não poderia participar dessa grande alegria e glória que estava profetizada.

Raquel, contra a vontade, continuava a assistir aqueles ritos que a impressionavam, e de vez em quando se revoltava em saber que desde Adão esperavam a vinda do Messias e este não aparecia.

Uma cerimônia que muito a impressionava era a da páscoa, onde todos se sentavam ao redor de uma grande mesa, que continha dois cálices com vinho, pão sem fermento, e carne de um cordeirinho. Naquela noite, até a hora de comer a páscoa, o pai contava com Deus fez promessas, e como consequência de sua desobediência a Deus, foram espalhados por todas as nações, contudo, quando o Messias vier, dizia o pai, reuni-los-ia na cidade amada e seriam uma feliz nação, tirando deles todo o jugo. Nesse momento, o pai tomava um dos copos, e bebendo um pouco de vinho, dava-o a todos os presentes. Então, ao iniciar a tomar do outro cálice, Raquel era convidada a abrir a porta para a chegada do profeta Elias para anunciar a vinda do Messías. Ao abrir a porta, o coração de Raquel palpitava de emoção em saber que breve um servo de Deus entraria por aquela porta e diria uma frase como esta: Anuncio-vos que é chegado o Messias que vós tanto esperais. E a cada ano, a cerimônia se repetia e o mesmo não vinha, nem o profeta anunciava a ansiada chegada.

Certa vez, chegou à cidade onde moravam uma caravana de cristãos que pregavam com ousadia acerca de Jesus. O pai de Raquel, quando soube que os cristãos estavam na cidade, reuniu sua família e começou a adverti-los. Jesus Cristo, dizia ele, foi o hereje mais cruel que existiu desde que há seres sobre esta Terra. Disse que Cristo fora um rebelde, impostor e que seu sangue se tornara tão amaldiçoado que até hoje quem falar seu nome para convencer pessoas a aceitá-lO e a Seu sangue, mancha os lábios.

Depois que aquela caravana de cristãos chegou ali, houve várias conversões. Raquel via que pessoas ímpias se transformavam em honestas e boas e isto começou a impressioná-la, pois os lábios daquelas pessoas não se manchavam, mas pelo contrário, suas vidas se transformavam, e essas pessoas criavam novo vigor tornando-se fervorosas e fiéis aos deveres.

Certa noite, Raquel tanto se preocupou com essas coisas que passou a noite

de uma straliana

em meditação, confrontando as duas crenças: a fé dos judeus mornos e a fé dos cristãos recém-conversos. De manhã, ao clarear o dia, Raquel se levanta e diz à sua genitora: Mamãe, esta noite não consegui dormir, vou fazer um passeio até a praia próxima de nossa casa. E lá foi ao surgir da aurora; na solidão meditou nAquele Deus criador do céu e da Terra, do mar e do belo Sol que resplandecia no firmamento dando o reflexo nas águas; tão preocupada estava que não percebeu a aproximação de uma jovem que lhe diz: Moça, vejo que você está tão preocupada; sei, com certeza, que existe um problema muito grande que a aflige. Eu também tive um problema a solucionar, mas achei um amigo que muito me ajudou; você não quer que eu O apresente a você? sei que Ele resolverá todos os problemas que a afligem. E, sem dizer quem seria esse amigo, a jovem abre o Novo Testamento e começa a ler passagens confortadoras, como: "Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei." "Bem-aventurados os que choram porque serão consolados", etc.

Raquel que muito gostava de ler, perguntou: Como posso conseguir um exemplar desse livrinho que se chamava Novo Testamento. A jovem prontamente lhe diz: se você quer realmente le-lo eu lho empresto, ao que Raquel respondeu: Sim! quero lê-lo todo, mas quero seu endereço, pois se não entender alguma coisa quero que me explique. Prontamente a moça lhe deu seu endereço.

Raquel foi para casa e disse à sua mãe! Hoje tenho muita coisa para estudar e peço-lhe que me deixe a sós para que possa aproveitar bem o meu tempo. A mãe, pensando ser matéria escolar, deixou-a a sós. Raquel abriu o Novo Testamento na primeira página e começou na genealogia. Começa por nomes bem familiares entre seu povo e, de repente, depara no final com o nome de Jesus. Seu preconceita era tanto que não teve coragem de pronunciá-lo. Prosseguiu e admirou-se com o anúncio do anjo à virgem sobre o nascimento de Cristo e com as palavras tão humildes de Maria oferecendo-se para que Deus efetuasse a Sua santa vontade. Como o anjo confortou a José, quando este queria deixar Maria. O nascimento humilde de Jesus na manjedoura, Sua sabedoria perante os rabinos, sua humildade em deixar-se batizar no Jordão, não sendo Ele pecador, como João o confessou. Os milagres, o sermão do monte, ao ler "bem aventurados os limpos de coração porque eles verão a Deus", tudo isso muito a impressionou.

Raquel fez uma pausa e diz de si para si: Se este Jesus é tão cruel como o papai falou como Ele diria que serão bem aventurados os limpos de coração porque eles verão a Deus? Creio que papai está mal informado sobre este Jesus tão bonzinho. A cada página seu coração palpitava de prazer, e suas mágoas e tristezas se acabavam, porém, depois de ler sobre a ressurreição de Lázaro, da filha de Jairo, do filho da viúva de Naim e muitos outros milagres, Raquel vê com tristeza que Pilatos, os sacerdotes e o povo judeu traiçoeiramente O condenaram à morte e O crucificaram.

Fecha o livro e rapidamente vai à casa da jovem que não ficava distante e diz: Você me disse que tem um amigo, mas pelo que li cheguei à conclusão que você teve um amigo, pois esse amigo morreu.

(continua na página 12)

O Homem Moderno Realmente Precisa de Deus?

Fernando Orpakaivo

Será que o homem moderno realmente precisa de Deus? Muitos afirmam, com efeito: "Não, eu posso passar muito bem sem Deus. Ele não é realmente necessário para a minha vida".

Muitos pensam assim, por causa das estupendas consecuções técnicas e científicas do homem moderno. Ao verem as terríveis condições sócio-políticas que Deus permite no mundo, acham que podem passar muito bem sem Ele.

Se bem que é certo que os feitos da tecnologia do homem civilizado sejam assombrosos, nem por isso deixamos de precisar de Deus. O fato de erguer arranha-céus, represar caudalosos rios, iluminar grandes cidades, circundar a Terra em poucas horas, os homens falarem por telefone pessoalmente com seus antípodas, assistir na TV espetáculos que se realizam noutros continentes, etc; não implica em que devemos crer que tudo isto seria possível sem um Deus sábio e eterno.

Usufruimos os benefícios do aquecimento, do ar condicionado, de fogões elétricos, refrigeradores, veículos de locomoção de assombrosas proporções e rapidez, etc; isto nos leva a reconhecermos a presença de um Deus que anuncia o fim desde o princípio, que deu ao homem um cérebro capaz de grandes realizações, bem como as leis e fontes da matéria-prima.

Embora o homem tenha realizado feitos notáveis nos campos das ciências e da tecnologia, ele mostrou-se incapaz de estabelecer uma paz duradoura. Ele é incapaz de resolver os problemas mais urgentes da família humana. Prevalecem crescentes epidemias, assombrosa mortalidade e esmagadora poluição moral. A insegurança e o desrespeito da vida humana é um dos característicos peculiares dos nossos dias. Não há segurança contra a violência e o crime, nem dentro dos próprios lares. Os espantosos problemas políticos e guerras fratricidas proliferam no mundo.

Indicam realmente tais condições que não precisamos de Deus? ou elas crescem por que os homens carecem de Deus?

Em 20 de julho de 1969, enquanto milhões de pessoas observavam na televisão, dois homens desciam de sua espaçonave e pisavam na superfície lunar. Por certo, esse maravilhoso feito de viajar cerca de 385.000 quilômetros no espaço, demonstra a inteligência e o engenho do homem, mas não sem o auxílio de Deus, que estruturou o Universo de maneira que em qualquer parte do mesmo rejam Suas sábias leis.

Nos séculos 16 e 17, João Kepler e Isaac Newton descobriram as leis que regem o movimento dos corpos celestes e essa descoberta constituiu a pedra angular de todos os vôos espaciais.

Visto como os corpos no espaço-afora obedecem estritamente às leis físicas, é fácil determinar por simples cálculos matemáticos a localização e velocidade dos mesmos em qualquer tempo.

A Lua, para exemplo, percorre sua órbita em redor da Terra, em pouco mais de 29 dias e 12 horas. Por sua vez a Terra gira ao redor do Sol em 365 dias e seis horas. Nenhum veículo de feitura huma-

na chegaria à Lua se o movimento dos astros, Lua e Terra, não fossem matematicamente uniformes.

Outro exemplo de nossa dependência e necessidade de Deus vemos no fenômeno da fotossíntese, do qual Deus deveras é o responsável! É óbvio que dependemos dEle para termos nossos alimentos.

Quando as células vegetais, graças aos raios solares, sintetizam as moléculas de água composta de hidrogênio e oxigênio, utilizam o hidrogênio para fabricar alimentos.

Na verdade, a vida depende da surpreendente troca de bióxido de carbono e oxigênio entre os seres vivos! Caso este processo fosse perturbado o homem desapareceria da Terra.

Então podemos afirmar, sem vacilar e com muita honra: realmente o homem moderno precisa de Deus na sua vida física e muito mais ainda na sua vida espiritual.

Amanhã???

Tarde Demais!!!

Na distante Alemanha, há alguns anos atrás, um jovem servente de padeiro foi convidado a assistir a uma série de conferências evangelísticas. A mensagem do Evangelho tocou profundamente em seu coração ao ponto de sentir a necessidade de começar uma vida nova.

No sábado à noite, depois de terminado o culto, ele foi conversar com o pregador; contou toda a sua vida de pecado, mas solicitou um prazo — até segunda-feira — para entregar a sua vida a Jesus. É que além de trabalhar numa padaria, ele era jogador de futebol e naquele domingo precisava participar de um jogo muito importante de sua equipe. O pregador lhe chamou a atenção para o fato de que o importante era fazer a sua decisão ainda naquela noite, pois não se sabe o que o futuro reserva para nós. Insistiu muito com o jovem mas ele permaneceu irredutível em sua resolução: na segunda-feira que vem irei entregar minha vida a Jesus.

Todos foram para casa. Veio o domingo, o servente de padeiro participou do jogo. A sua equipe foi a vencedora e ele um dos elementos mais destacados.

Depois da vitória, como sempre, as festas; reuniram-se num bar para comemorar condignamente a conquista de mais um título. Muita vibração, muita alegria, muito álcool. Era quase meia-noite de domingo. Aos poucos os jogadores foram-se retirando, bastante embriagados. Um amigo do servente de padeiro ofereceu-lhe uma "carona" em sua motocicleta, e cambaleando, os dois sentaram-se no veículo e um dos dois, gracejando, exclamou:

"Agora nós vamos para o inferno..."

Andaram uns 100 metros quando, devido ao efeito do álcool e ao excesso de velocidade, a motocicleta bate violentamente contra uma árvore: os dois perderam a vida instantaneamente. Isso poucos segundos antes da meia-noite. Poucos momentos antes daquela segunda-feira quando aquele jovem iria começar uma vida nova. Uma vida com Jesus.

Mas, era tarde demais...

A Bíblia, a palavra de Deus, adverte claramente:

"Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações..."

O jovem jogador havia ouvido a voz de Deus. Havia sentido a necessidade de abrir o seu coração a Jesus. Mas desejava fazê-lo mais tarde. Queria ter ainda algumas horas de divertimento.

Nos dias em que vivemos há muitas pessoas com uma vida semelhante a aquele servente de padeiro. Milhares de pessoas ouvem a mensagem do Evangelho. Sentem a necessidade de fazer um novo começo, mas deixam a decisão para mais tarde. Não querem agora abandonar os bailes, os divertimentos, o jogo, o álcool, etc. Continuam com os seus corações endurecidos e fechados para o Senhor Jesus, o único e suficiente Salvador.

Mas, será que estas pessoas sabem o que irá acontecer dentro das próximas horas? Um acidente, um colapso cardíaco; um assassinato, etc. poderá colocar a pessoa para sempre separada de Deus. Estará ela devidamente preparada para o juízo final? Como? Sem Cristo, sem salvação, com o coração endurecido?

Meu prezado amigo: É você uma destas pessoas que já ouviu falar de Cristo? Já fez a sua decisão ao lado de Cristo? Ou estás pensando em deixá-la para mais tarde?

Não se esqueça: o amanhã pode ser tarde demais. A Bíblia fala "hoje". O hoje é importante na sua vida, se você hoje aceita a Jesus, como seu Salvador, então estará devidamente preparado no amanhã para um encontro com Deus. E estará para sempre com Jesus.

Adaptado por
Zulamir Barbosa

(Continuação da página 9).

A Conversão de ...

Eu queria realmente que Ele também fosse meu amigo, mas já que Ele morreu que benefício me traz ler sobre Ele? A moça pacientemente diz: Raquel continue a leitura e você verá que Ele é realmente nosso Amigo.

Raquel vai para casa, mais ansiosa que nunca, pois pensava: Como serei eu amiga de um morto?

Ao ler sobre a ressurreição e ascenção de Jesus e que Ele está à destra do Pai, Raquel deixa o livro aberto sobre a cama e com lágrimas nos olhos faz uma fervorosa oração a Jesus, pedindo que interceda por ela. Que perdoe suas faltas e incredulidade e promete de si para si, perante seu novo Amigo, que seria Sua amiga e sempre O seguiria, mesmo a custa de sacrifício.

Se...

Você faltar ao VII CJA e IV Femusa em São Paulo nos dias 30 de julho a 3 de agosto, vai ficar frustrado para o resto da vida.

Quem avisa amigo é!

Diga "Presente" em São Paulo!

Como Deus Ouviu a Oração de Meu Filho

Nair de Queiróz Dacome

Faz pouco tempo que entrei em contacto com o Movimento de Reforma. Meus filhos exerceram grande influência nos meus primeiros contactos. Meu primogênito, que tem 9 anos, se chama Valdir. Há tempo que resido aqui, no Bairro Mirapuru — Guarulhos.

Até o ano passado eu era completamente ignorante da Verdade, apesar de sempre ter intensa vontade de conhecê-la.

Certa noite estava já deitada, doente, quando ouvi o som de um acordeão, de um violão e vozes que cantavam um hino que me deixou sensibilizada. Senti o desejo de levantar-me e ir até onde cantavam. Não perdi tempo, levantei-me e dirigi-me até lá. Estavam os componentes do grupo que cantava na casa de uma vizinha, e foi lá, pela primeira vez, que ouvi pelo jovem Jorai Cruz e irmãos de Vila Maria, a Boa-Nova de salvação em Cristo. Voltei, naquela noite, para casa, possuída de uma alegria que não me era normal.

Continuei assistindo aos trabalhos que ali, até hoje, são realizados. Sentia-me alegre em ver a alegria de meus filhos e o desejo que eles tinham por aquelas reuniões, pois ali aprendiam corinhos e também a orar.

Depois de um determinado tempo de participação naqueles encontros missionários, os irmãos ofereceram-me um "Curso Bíblico" que prontamente aceitei e agora agradeço imensamente a Deus pelas maravilhosas verdades que aprendi através dele.

Na primeira quinzena do mês de março, concluí o curso e o irmão Joraí entregou-me uma carta convidando-me a receber o diploma no dia 30 daquele mês na igreja de Vila Maria. Fiquei contente e comecei a trabalhar para comprar roupas novas para mim e as crianças e graças a Deus comprei, à prestação, uma calça para cada um deles. Eles ficaram contentes pois iriam à igreja. Só o Valdir que não estava contente como os outros e indaguei-lhe qual o motivo, e ele respondeu-me:

— Mamãe, eu estou com calça nova, mas meu sapato está velho e estou com vergonha de ir assim à igreja. Olha como está furado! Eu disse-lhe:

— Meu filho, eu não posso comprar outro, a reunião já é amanhã. Faça o seguinte: pegue um papelão e forre o sapato e vá còm esse mesmo. Valdir virou-se para mim e me disse:

— Mamãe, e se eu orar ao Papai do Céu, e Ele der dinheiro para a senhora, você compra um sapato para eu ir à igreja? Eu lhe respondi:

— Ora, meu filho! É lógico que eu compro, mas é impossível, pois a reunião já é amanhã.

— Não mamãe, eu vou orar, disse ele.

Nisso ele chamou o irmãozinho, entraram no quarto e eu fiquei observando o jeito deles, quando pude ouvir sua pequena prece.

— "Papai do Céu, dá dinheiro prá mamãe comprar um sapato novo prá irmos à igreja. Nós não queremos ir com esse sapato velho, furado. O Senhor dá, Papai do Céu? Não Se esqueça, ouviu? Amém."

Logo após a prece deles, arrumei-me e saí para o trabalho, pois trabalho à noite, juntamente com meu esposo, para ajudá-lo.

Foi incrível o que aconteceu. Estava pensando na oração de meus filhos, quando no chão, meus olhos bateram em uma cédula de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); peguei-a imediatamente, apalpei-a para certificar-me da realidade!

A realidade estava ali. Deus ouvira a prece de meus filhos e parei um momento para agradecê-lO.

No outro dia, quando voltava do serviço para casa, passei por Guarulhos para comprar os sapatos. Devido ao feriado (era o domingo, dia 30, dia da entrega do diploma e da páscoa) não encontrava loja aberta. Andei por toda a cidade, e quando já desistia e ia para o ponto do ônibus, descobri uma única loja aberta e por incrível que pareça, era uma loja de calçados.

Quando cheguei em casa todos ficaram admirados quando me viram desembrulhando os sapatinhos deles, e logo vieram me perguntar o que tinha acontecido. Eu lhes contei tudo e eles me disseram:

— Não dissemos mamãe, que Deus daria dinheiro para a senhora comprar nossos sapatos?

Deus seja louvado, fui à reunião em companhia deles. Recebi meu lindo certificado, mas agradeço a Deus mais pelo conhecimento da Verdade que me deu da Sua Palavra e por ter inspirado tamanha fé em meus filhos.

LUGARES SANTOS DO MUNDO

Belém — Terra onde nasceu Jesus, é um dos principais santuários do Mundo Cristão. Aí está localizada a igreja da Natividade, onde existe uma gruta, que, segundo dizem, guarda a mangedoura em que Jesus nasceu.

Nazaré — Cidade de Israel, é a terra em que Jesus viveu. Importante lugar de peregrinação Cristã.

Jerusalém — Cidade sagrada para os judeus, para os cristãos e para os muçulmanos. Possui numerosos santuários e igrejas. As mais famosas construções são: O Muro das Lamentações, sagrada para os judeus como única parede que restou do grande templo de Salomão; a Igreja do Santo Sepulcro, construída no lugar em que se supõe ser o do sepultamento de Jesus.

PENSAMENTOS

O bom exemplo fala mais alto do que as palavras.

Moldar-se ao sofrimento é vencê-lo; revoltar-se é sofrer duplamente ou ser vencido.

Não existe realmente a morte para aqueles que despertam para a vida.

A vida

Toda a vida humana, por mais religiosa que seja, se não trouxer sempre diante dos olhos o fim para que nasceu, é navio sem norte, é cego sem guia, é dia sem sol, é noite sem estrelas, é república sem lei, é labirinto sem fio, é armada sem farol, é exército sem bandeira.

Vieira.

Festa de Bodas de Ouro em Itaporã

Everaldo Cruz Luz

27 de setembro de 1974 foi um dia de festa em nossa igreja de Itaporã. Nesse dia comemorou-se o cinquentenário esponsalício do casal Thomaz Aquino de Souza e Ana Lucinda de Jesus.

O casal tem 9 filhos que, à custa de sacrifícios e de orientação religiosa desde a infância, são membros da igreja e ocupam diversos cargos, destacando-se o irmão Jaime Aquino de Souza, que é obreiro bíblico na Aspamat.

A comemoração das Bodas de Ouro tem sido o sonho dos nobres casais no decorrer dos séculos. Na atualidade reveste-se de significação ainda mais profunda, tendo-se em conta que nos dias atuais, há uma completa inversão de valores; não há aquela admiração pelo que é puro, belo e **perdurável.** É corriqueiro o fato de casais desquitaram-se, divorciarem-se após poucos anos de convivência, meses e mesmo dias. Temos muito a agradecer a Deus por espargir nos lares cristãos a chama do amor; com esse amor, tão somente com esse, podemos viver na mais estrita união, e **perdurar** a vida matrimonial.

"Alcançar a devida compreensão da relação matrimonial é obra da vida inteira. Os que se casam ingressam numa escola onde nunca, nesta vida, se diplomarão.

"Por mais cuidadosa e sabiamente que se tenha entrado no matrimônio, poucos casais se encontram completamente unidos ao realizar-se a cerimônia matrimonial.

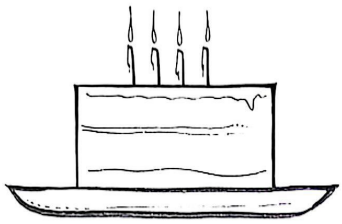
O casal Thomaz Aquino de Souza.

A real união dos dois em matrimônio é obra dos anos subsequentes." LA:105.

Em contraposição ao plano de Deus de restaurar o casamento, é intento de Satanás lançar sobre os lares cristãos a sombra negra da discórdia e imergi-los num irremediável lodaçal. Eis o que nos diz o Espírito de Profecia: "... Se os demônios se houvessem disposto a trabalhar para descobrir o modo mais eficaz de destruir o que quer que seja venerável, belo ou **perdurável** na vida doméstica, ... não poderia ter inventado plano mais eficiente do que a degradação do casamento..." GC: 268.

A cerimônia comemorativa — um concorrido culto de ações de graças — foi realizada pelo pastor André Cecan. Foi uma cerimônia contagiante, emocionante e sobretudo espiritual.

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DE JUNHO

Amilton Cardoso
Anísio José do Nascimento
Carlos Dutra Cerqueira
Célia Marlene Moreno
Edna Silva
Eliseu Martins Duarte
Emanuel F. Santos
Gersy Belmiro
Huldene Rodrigues de Souza
Heloísa Nara Silva Correa
Irena Érica Koblitz
Joana Eunice de Oliveira Devai
João Carlos Braga
Joélia Monteiro Rangel
José Pereira da Rocha
Lenice Morais Silva
Lídia Maria de Carvalho
Lola de Paula Barros
Madalena Morais
Manoel Cardoso de Oliveira
Márcia Monteiro Defendi
Maria Iraci
Miriam de Carvalho Santana
Miriam Lúcia da Silva
Osvaldo de Almeida
Placedina Cardoso
Raquel Gomes da Cruz
Roberto Martins Duarte
Rodi N. Cruz
Terezinha Bartapelli
Wanderlei de Paula Jordão
Zilá Braga

ANIVERSARIANTES DE JULHO

Ambrósio Pereira de Souza
Adalberto Simon Júnior
Alexandrina de Jesus Pinto
Ângela Aparecida de Castro
Benedita Maria A. de Jesus
Braulino Estácio Dutra
Daniel Cruz
Dirce Ramos da Silva
Diva Borges Martins
Edgar Carlos Luup
Elias de Souza
Elita Rodrigues dos Santos
Enoque Evangelista
Ester Evangelista
Eunice Oliveira Santiago
Gaspar Devai
Glicéria Araújo Henrique
Harume Sato Pereira
Helena de Oliveira Lima
Iolanda Matias Barbosa
Isaías Ferreira dos Santos
Jandira Cleide Monteiro
João Ferreira Neto
João Rodrigues de Oliveira
Jorge Antônio Nunes
Joselina Pizolito
Juracy Baiense Peixoto
Laís Jordão Voigtlander
Lucimar Matos
Lusine Barbosa Nascimento
Marcos Aurélio
Maria Félix Guerra
Maria de Lourdes do Nascimento
Maria José de Morais
Maria José Novais
Maridinéia Fontes
Marlene Vitorassi
Maria Silva Correa
Moacir Ferreira de Oliveira
Patrícia Rodrigues
Paulo Alves dos Santos
Paulo Borges Martins
Paulo Cardoso de Oliveira
Raquel Simon
Samuel da Cruz
Sebastião R. de Oliveira Filho
Sérgio da Cruz
Silvana Regina Silva
Teomar Martins
Vastil do Vale
Vilson Vigiano de Abreu
Zuila dos Anjos

ISTO LHE INTERESSA:

1. O "Hinos de Sião" (2.ª edição) já está pronto
2. A Conferência Geral será em Brasília
3. Batismo só de jovens em novembro próximo em S. Paulo
4. IV Congresso da Associação Rio-Minas em julho de 1976